

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres de 2003 e 2002, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.
Barueri, 21 de agosto de 2003
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002	Passivo	2003	2002
Ativo			Circulante	494.440	54.471
Circulante	838.911	158.355	Depósitos	353.664	47.613
Disponibilidades	188	281	Depósitos à vista	51	600
Aplicações interfinanceiras de liquidez	148.508	38.918	Depósitos interfinanceiros	81.203	25.417
Aplicações no mercado aberto	146.498	38.918	Depósitos a prazo	272.410	21.596
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.010	-	Relações interfinanceiras	353	1.725
Títulos e valores mobiliários	101.064	28.193	Recebimentos e pagamentos a liquidar	353	1.725
Carteira própria	53.240	21.044	Relações interdependências	-	16
Vinculados ao Banco Central	47.824	-	Recursos em trânsito de terceiros	-	16
Vinculados à prestação de garantias	-	7.149	Obrigações por empréstimos	32.696	-
Relações interfinanceiras	1.081	1.210	Empréstimos no país – Outras instituições	26.455	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	33	658	Empréstimos no exterior	6.241	-
Créditos vinculados	898	-	Instrumentos financeiros derivativos	16.495	-
Correspondentes	150	552	Instrumentos financeiros derivativos	16.495	-
Operações de crédito	568.127	85.523	Outras obrigações	91.232	5.117
Setor privado	614.252	94.820	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	34	32
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(46.125)	(9.297)	Fiscais e previdenciárias	32.393	2.655
Outros créditos	19.943	4.230	Diversas	58.805	2.430
Rendas a receber	23	19	Exigível a longo prazo	21.769	8.325
Negociação e intermediação de valores	-	2.337	Depósitos	21.769	4.059
Diversos	19.920	1.874	Depósitos a prazo	21.769	4.059
Realizável a longo prazo	443	101.695	Outras obrigações	-	4.266
Títulos e valores mobiliários	-	92.720	Fiscais e previdenciárias	-	4.266
Carteira própria	-	328	Patrimônio líquido	339.124	207.324
Vinculados ao Banco Central	-	9.737	Capital social	-	-
Vinculados à prestação de garantias	-	328	De domiciliados no País	280.000	175.000
Operações de crédito	433	4.324	Reserva de lucros	4.181	1.587
Setor privado	468	5.070	Reserva de mercado de TVM	-	75
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(35)	(746)	Lucros acumulados	54.943	30.662
Outros créditos	10	4.651			
Diversos	10	4.651			
Permanente	15.979	10.070			
Investimentos	12.734	8.375			
Participação em controlada no país	12.734	8.293			
Outros investimentos	-	82			
Imobilizado de uso	945	108			
Outras imobilizações de uso	1.060	122			
Depreciações acumuladas	(115)	(14)			
Diferido	2.300	1.587			
Gastos de organização e expansão	2.881	1.753			
Amortizações acumuladas	(581)	(166)			
	855.333	270.120		855.333	270.120

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros Legal	Ajustes ao valor de mercado de TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	89.000	-	694	-	13.196	102.890
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	572	572
Aumento de capital	86.000	-	-	-	-	86.000

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
(Em milhares de reais)

	2003	2002
Receitas da intermediação financeira	130.092	39.272
Operações de crédito	132.432	26.876
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.466	25.560
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(12.806)	(13.164)
Despesas da intermediação financeira	(77.519)	(13.721)
Operações de captação no mercado	(42.255)	(6.551)
Operações de empréstimos e repasses	(7.018)	-
Resultado de operações de câmbio	(69)	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.177)	(7.187)
Resultado bruto da intermediação financeira	52.573	25.551
Outras receitas/(despesas) operacionais	(21.462)	(1.423)
Receita de prestação de serviços	1.101	45
Despesas de pessoal	(4.270)	(1.958)
Outras despesas administrativas	(43.569)	(6.154)
Despesas tributárias	(4.911)	(1.584)
Resultado de participação em controlada	9.679	8.225
Outras receitas operacionais	20.508	3
Resultado operacional	31.111	24.128
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.111	24.128
Imposto de renda e contribuição social	(7.258)	(4.946)
Provisão para imposto de renda	(10.731)	(6.191)
Provisão para contribuição social	(3.850)	(2.233)
Ativo fiscal diferido	7.323	3.478
Participações estatutárias no lucro	-	(1.320)
Lucro líquido	23.853	17.862
Lucro líquido por lote de mil ações	23,39	25,52

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Origem dos recursos	380.538	139.852
Lucro líquido ajustado do semestre	14.412	10.351
Lucro líquido do semestre	23.853	17.862
Depreciações e amortizações	313	142
Resultado de participação em controlada	(9.679)	(8.225)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(75)	572
Recursos de acionistas	80.000	86.000
Integralização de capital social	80.000	86.000
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	172.835	8.671
Depósitos	63.446	6.148
Relações interfinanceiras	302	1.732
Obrigações por empréstimos e repasses	32.696	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.136	-
Outras obrigações	60.255	791
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	112.910	29.130
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.677	-
Títulos e valores mobiliários	63.796	15.777
Relações interfinanceiras e interdependências	1.437	-
Outros créditos	-	13.353
Alienação de bens e investimentos	381	-
Imobilizado de uso	381	-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	-	5.700

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	895.333	270.120	270.120	895.333	270.120
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros Legal	Ajustes ao valor de mercado de TVM	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2001	89.000	-	694	-	13.196
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	572
Aumento de capital	86.000	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	75	(75)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	17.862
Destinação:					
Reserva legal	-	-	893	-	(893)
Saldos em 30 de junho de 2002	175.000	-	1.587	75	30.662
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988	75	32.283
Aumento de capital	105.000	(25.000)	-	-	80.000
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(75)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	23.853
Destinação:					
Reserva legal	-	-	1.193	-	(1.193)
Saldos em 30 de junho de 2003	280.000	-	4.181	-	54.943

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Durante o semestre, o Banco iniciou as atividades de financiamento de cartões de crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários

Conforme Circular 3.068 do Banco Central do Brasil de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção de investimento da Administração:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda; e

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I devem ser avaliados e registrados a valor de mercado, e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida no resultado. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria II devem ser registrados a valor de mercado e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida em conta específica do patrimônio líquido. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III devem ser registrados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

c. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, em 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado, e classificados como "hedge" (proteção) ou "não hedge". O hedge é classificado como: (i) "hedge de risco de mercado"; ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes:

• Para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a hedge, bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

• Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do hedge deve ser contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, e qualquer outra variação, em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

No caso de instrumentos financeiros derivativos que se destinam a proteção de títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", tanto o título como o instrumento financeiro derivativo são avaliados e contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nas expectativas de perda da Administração e em consonância ao estabelecido na Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

e. Outros ativos – Circulantes e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias ("pro rata" dia) auferidos, e ajustado, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização.

f. Permanente

O investimento é representado substancialmente, por participação em controlada, sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. A amortização do diferido é efetuada pelo prazo de cinco anos.

g. Passivos – Circulante e exigível a longo prazo

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% e 9%, respectivamente, de acordo com a legislação vigente.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações de compra de títulos públicos com compromisso de revenda com vencimento em 1º de julho de 2003 e depósitos interfinanceiros com vencimento em 30 de julho de 2003.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	2003			2002		
	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
LFT	101.700	101.064	(636)	10.597	90.467	101.064

Títulos disponíveis para venda	2002			2003		
	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
LFT	101.700	101.064	(636)	10.597	90.467	101.064

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Diversificação por atividade e por produto

	2003	2002
Setor privado:		
Pessoas físicas	611.869	63.139
Crédito pessoal	144.509	63.139
CDC	278	-
Financiamento de cartões de crédito	467.082	-
Pessoas Jurídicas (Indústria)	2.851	36.752
Capital de giro	2.831	4.982
Contas garantidas	2	10.599
Desconto de duplicatas	18	21.170
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	614.720	99.890
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.160)	(10.043)
Total	568.560	89.847

b. Diversificação por prazo

	2003	2002
Setor privado:		
Pessoas jurídicas	2.851	36.752
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	1.039	35.404
De 91 a 360 dias	1.341	898
Acima de 360 dias	202	241
Parcelas vencidas	269	209
Pessoas físicas:	611.869	63.138
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	475.846	23.053
De 91 a 360 dias	78.941	30.093
Acima de 360 dias	468	2.425
Parcelas vencidas	56.614	7.567
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	614.720	99.890

c. Concentração dos principais devedores

	2003	% sobre a carteira
Principal devedor	520	0,08
10 maiores devedores	2.330	0,38
20 maiores devedores	2.771	0,45
50 maiores devedores	3.074	0,50
100 maiores devedores	3.365	0,55

	2002	% sobre a carteira
Principal devedor	3.708	4,13
10 maiores devedores	18.080	20,12
20 maiores devedores	27.271	30,35
50 maiores devedores	36.341	40,45
100 maiores devedores	36.903	41,07

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	2003	2002
Saldos no início do semestre	(22.450)	(3.569)
Constituição de provisão	(28.177)	(7.187)
Baixados para prejuízo	4.467	713
Saldos no fim do semestre	<u>(46.160)</u>	<u>(10.043)</u>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está de acordo com a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. A provisão complementar é constituída com base nas informações disponíveis através de simulação estatística de perda para a carteira de crédito com pessoa física.

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco:

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos com parcelas vencidas	Total	Provisão mínima (Res. 2.682/99)		Provisão complementar	Provisão efetiva
				%	Valor		
A	317.824	-	317.824	0,5	1.589	-	1.589
B	50.050	15.394	65.444	1,0	654	-	654
C	153.837	16.724	170.561	3,0	5.117	330	5.447
D	5.452	7.532	12.984	10,0	1.298	2.050	3.348
E	5.310	5.576	10.886	30,0	3.266	919	4.185
F	3.520	9.001	12.521	50,0	6.261	1.432	7.693

Outras obrigações

	60.255	791
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	112.910	29.130
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.677	-
Títulos e valores mobiliários	63.796	15.777
Relações interfinanceiras e interdependências	1.437	-
Outros créditos	-	13.353
Alienação de bens e investimentos	381	-
Imobilizado de uso	381	-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	-	5.700
Aplicação dos recursos	381.605	140.258
Inversões em:	1.120	26
Imobilizado de uso	1.120	26
Aplicações no diferido	598	689
Aumentos dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	379.887	76.499
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	38.918
Relações interfinanceiras	-	525
Operações de crédito	371.570	37.056
Outros créditos	8.317	-
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	-	63.044
Obrigações por operações compromissadas	-	63.044
Redução das disponibilidades	(1.067)	(406)
Modificação na posição financeira		
Disponibilidades		
No início do semestre	1.255	687
No fim do semestre	188	281
Redução das disponibilidades	(1.067)	(406)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

11. IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO

	% Taxa de depreciação/amortização	Custo	Depreciação/amortização acumulada	2003		2002	
				Valor líquido	Valor líquido		
Imobilizado							
Imobilizações em curso	-	189	-	189	-	-	-
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10	32	1	31	-	-	-
Sistema de processamento de dados	20	839	114	725	108	108	108
Total		1.060	115	945	108	108	108
Diferido							
Gastos em imóveis de terceiros	20	29	2	27	211	211	211
Gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos	20	2.852	579	2.273	1.376	1.376	1.376
Total		2.881	581	2.300	1.587	1.587	1.587

12. CAPTAÇÕES

a. Diversificação por produto

	2003	2002
Depósitos à vista	51	600
Depósitos a prazo	294.179	25.655
Depósitos interfinanceiros	81.203	25.417
Total	375.433	51.672

b. Diversificação por prazo

	2003	2002
A vencer em até 3 meses	227.834	6.061
A vencer entre 3 e 12 meses	125.830	41.552
A vencer em mais de 12 meses	21.769	4.059
Total	375.433	51.672

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Encargos devidos sobre as operações do semestre

Segue-se a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre:

	2003	2002
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.111	22.808
Adições(exclusões)	57.789	(19.668)
Varição cambial	45.927	(21.673)
Perdas dedutíveis de operações de crédito	(4.445)	-
Auto de Infração ISS	13	-
Provisão para contingência cível	57	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.732	7.187
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	2.184	3.043
Equivalência patrimonial	(9.679)	(8.225)
Lucro tributável	<u>88.900</u>	<u>3.140</u>
Encargos (imposto de renda e contribuição social) a alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(30.213)	(1.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.632	(7.368)
Efeito tributário líquido	<u>(14.581)</u>	<u>(8.468)</u>

Encargos (imposto de renda e contribuição social) a alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente

b. O imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado foram calculados como segue:

	2003	2002
Adições(exclusões)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.558	2.444
Auto de Infração – ISS	3	-
Provisão para Contingência cível	20	-
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	742	1.034
Imposto de renda e contribuição social diferidos no semestre	<u>7.323</u>	<u>(3.890)</u>

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2003	2002
Ativo (Outros créditos – Diversos)		
Saldo inicial	5.391	1.173
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	742	1.034
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.558	2.444

Títulos para negociação

Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento		
				Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
LFT	101.700	101.064	(636)	10.597	90.467	101.064

Títulos disponíveis para venda

Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento		
				Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
NTN-D	14.179	13.687	(492)	-	13.687	13.687
NBC-E	17.057	14.506	(2.551)	-	14.506	14.506
Total	31.236	28.193	(3.043)	-	28.193	28.193

Títulos mantidos até o vencimento

Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento		
				Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
NBC-E	92.720	79.335	(13.384)	-	92.720	92.720

b. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para negociação" estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, dado serem ativa e frequentemente negociados. O valor de mercado utilizado para ajuste da carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela ANDIMA. Durante o semestre, foi efetuada a venda total dos títulos públicos classificados nas categorias "Mantidos até o vencimento" e "disponível para venda" em decorrência da mudança da estratégia de negócios definida pela Administração. A venda dos títulos públicos gerou lucro no montante de R\$ 2.154. O impacto positivo no resultado da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários monta R\$ 8.317. Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco possui instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado e como instrumento de negociação. Sua estrutura de controles internos foca a exposição, liquidez e enquadramento nos limites regulamentares. As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato. Para fins de controle, as operações de swap estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos). Os instrumentos financeiros derivativos (swap) podem ser assim resumidos:

Tipo	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar curva	Valores a receber/ pagar mercado	Ganhos não realizados	2003
					Faixa de vencimento Até 1 ano
Negociação					
Ativo					
DI	14.273	14.406	14.406	-	14.406
Passivo					
Pré	14.273	14.422	14.408	14	14.408
Subtotal	-	(16)	(2)	14	(2)
Hedge de risco de mercado					
Ativo					
Dólar	91.208	80.651	80.651	-	80.651
Passivo					
DI	91.208	97.144	97.144	-	97.144
Subtotal	-	(16.493)	(16.493)	-	(16.493)
Total	-	(16.509)	(16.495)	14	(16.495)

Os valores a pagar montam R\$ 16.495 e estão registrados em Instrumentos Financeiros Derivativos no passivo circulante. Os swaps classificados como hedge de risco de mercado não estão sendo marcados a mercado por se tratar de operações em negociação associada a operações de captação conforme trata o parágrafo 2 da Circular 3.150 do Banco Central do Brasil de 11 de setembro de 2002. O impacto negativo no resultado da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos monta R\$ 10.501.

Aos Acionistas e Diretores do Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo Barueri – SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo levantados em 30 de junho de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos com parcelas vencidas	Total	Provisão mínima (Res. 2.682/99)		Provisão complementar	Provisão efetiva
				%	Valor		
A	317.824	-	317.824	0,5	1.589	-	1.589
B	50.050	15.394	65.444	1,0	654	-	654
C	153.837	16.724	170.561	3,0	5.117	330	5.447
D	5.452	7.532	12.984	10,0	1.298	2.050	3.348
E	5.310	5.576	10.886	30,0	3.266	919	4.185
F	3.520	9.001	12.521	50,0	6.261	1.432	7.693
G	1.167	7.008	8.175	70,0	5.723	1.196	6.919
H	1.334	14.991	16.325	100,0	16.325	-	16.325
Total	538.494	76.226	614.720		40.233	5.927	46.160

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos com parcelas vencidas	Total	Provisão mínima (Res. 2.682/99)		Provisão complementar	Provisão efetiva
				%	Valor		
A	49.811	-	49.811	0,5	249	1.067	1.316
B	19.906	2.746	22.652	1,0	227	396	623
C	17.575	1.790	19.365	3,0	581	1.078	1.659
D	748	1.275	2.023	10,0	202	855	1.057
E	261	935	1.196	30,0	359	532	891
F	440	1.010	1.449	50,0	725	379	1.104
G	98	784	882	70,0	616	265	881
H	322	2.190	2.512	100,0	2.512	-	2.512
Total	89.161	10.729	99.890		5.471	4.572	10.043

Durante o semestre foram recuperados créditos no montante de R\$ 41 (2002 – R\$ 11), registrados em "Receitas de operações de crédito". A instituição apresenta um saldo de R\$ 48.402 (2002 – R\$ 4.544) em operações renegotiadas.

9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	2003	2002
Impostos e contribuições a compensar	5.884	1.210
Negociação e intermediação de valores (i)	-	2.337
Créditos tributários	12.714	4.651
Diversos	1.332	664
Total	19.930	8.862

(i) Este valor se refere aos ajustes nos contratos de dólar futuro na BM&F, com liquidação em D+1.

10. INVESTIMENTO

a. Investimento em controlada

	2003	2002
Ibibanq Corretora de Seguros Ltda.		
Capital social	10	10
Patrimônio líquido	12.736	8.294
Quantidade de quotas possuídas	9.922 equivalente a 99,99% do total	9.922 equivalente a 99,99% do total
Resultado do semestre	9.679	8.225
Valor contábil	12.734	8.293
Equivalência patrimonial	9.679	8.225

b. Partes relacionadas

Os saldos e resultados das transações realizadas com empresa controlada estão relacionados a seguir:

	2003		2002	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Depósito à vista	(10)	-	(79)	-
Depósitos a prazo	(10.594)	-	(6.923)	-
Desp. depósitos a prazo	-	(569)	-	(641)
Rendas de outros serviços	23	24	-	-
Realocação de custos administrativos	-	-	19	24

As aplicações e captações de recursos com parte relacionada foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações, levando-se em conta a redução do risco.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo, em 30

	2003	2002
Ajuste para Contingência cível	-	-
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	742	1.034
Imposto de renda e contribuição social diferidos no semestre	7.323	(3.890)
c. Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Ativo (Outros créditos – Diversos)		
Saldo inicial	5.391	1.173
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	742	1.034
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.558	2.444
Auto de infração – ISS	3	-
Provisão para contingência cível	20	-
Saldo final	12.714	4.651

	2003	2002
Saldo inicial	(17.647)	-
IR e CS sobre variação cambial	15.615	-
PIS e COFINS sobre variação cambial	2.032	-
Saldo final	-	-

d. Estimativas de realização

Em 30 de junho de 2003 o saldo de crédito tributário é de R\$ 12.714 (3,75% do patrimônio líquido), oriundos, substancialmente, de provisões para créditos de liquidação duvidosa, despesas essas indedutíveis temporariamente. A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização de 100% (cem por cento) dos créditos tributários no exercício de 2003. O valor presente do crédito tributário, calculado com base na taxa CDI de 30 de junho de 2003 (1,85 % a.m.), é de R\$ 11.390.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 1.020.000 (2002 – 700.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O Banco através da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de abril de 2003 efetuou um aumento de capital de R\$ 80.000, mediante a emissão de 320.000 mil ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. As ações emitidas foram subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional. Este aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 2 de maio de 2003.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo anual, mínimo, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Outras despesas administrativas referem-se, substancialmente, às despesas de rateio no valor de R\$ 33.828. Esse rateio é composto por despesas administrativas incorridas por outras empresas do grupo, onde o Banco se utiliza dos benefícios. Tratam-se de despesas de aluguel, luz, água, manutenção, dentre outras, incorridas pelo departamento financeiro nas lojas C&A.

b. Outras receitas operacionais referem-se, substancialmente, ao resultado da variação cambial das operações de empréstimos e repasses do exterior e operações de assunção de dívida no valor de R\$ 20.297.

c. O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução do Bacen 2.099 de 17 de agosto de 1994, inclusive quanto a alterações posteriores, tendo como relação entre patrimônio líquido ajustado e ativos ponderados 21,57% (22,40% – 2002).

DIRETORIA

Diretor-Presidente
JOSÉ FRANCISCO CANEPA
Diretor Vice-Presidente
RALF MORDHORST
Diretoria
ANDREA FRIZZO OGNIBENE
DARCIO D'AGOSTO FILHO

CONTADORA

Leda A. de C. Maehata
Contadora – CRC 1SP211701/O-3

de junho de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

8 de agosto de 2003



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ricardo Anhesini Souza
Contador CRC 1SP152233/O-6



Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo

CNPJ nº 04.184.779/0001-01

Alameda Araguaia, 1222 – Bloco 3 – Alphaville – CEP 06455-000 – Barueri – SP – Brasil

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres de 2003 e 2002, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

Barueri, 21 de agosto de 2003

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

Ativo	2003	2002	Passivo	2003	2002
Circulante	838.911	158.355	Circulante	494.440	54.471
Disponibilidades	188	281	Depósitos	353.664	47.613
Aplicações interfinanceiras de liquidez	148.508	38.918	Depósitos à vista	51	600
Aplicações no mercado aberto	146.498	38.918	Depósitos interfinanceiros	81.203	25.417
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.010	-	Depósitos a prazo	272.410	21.596
Títulos e valores mobiliários	101.064	28.193	Relações interfinanceiras	353	1.725
Carteira própria	53.240	21.044	Recebimentos e pagamentos a liquidar	353	1.725
Vinculados ao Banco Central	47.824	-	Relações interdependências	-	16
Vinculados à prestação de garantias	-	7.149	Recursos em trânsito de terceiros	-	16
Relações interfinanceiras	1.081	1.210	Obrigações por empréstimos	32.696	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	33	658	Empréstimos no país – Outras instituições	26.455	-
Créditos vinculados	898	-	Empréstimos no exterior	6.241	-
Correspondentes	150	552	Instrumentos financeiros derivativos	16.495	-
Operações de crédito	568.127	85.523	Instrumentos financeiros derivativos	16.495	-
Setor privado	614.252	94.820	Outras obrigações	91.232	5.117
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(46.125)	(9.297)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	34	32
Outros créditos	19.943	4.230	Fiscais e previdenciárias	32.393	2.655
Rendas a receber	23	19	Diversas	58.805	2.430
Negociação e intermediação de valores	-	2.337	Exigível a longo prazo	21.769	8.325
Diversos	19.920	1.874	Depósitos	21.769	4.059
Realizável a longo prazo	443	101.695	Depósitos a prazo	21.769	4.059
Títulos e valores mobiliários	92.720	92.720	Outras obrigações	-	4.266
Carteira própria	-	82.655	Fiscais e previdenciárias	-	4.266
Vinculados ao Banco Central	-	328	Patrimônio líquido	339.124	207.324
Vinculados à prestação de garantias	-	9.737	Capital social	-	-
Operações de crédito	433	4.324	De domiciliados no País	280.000	175.000
Setor privado	468	5.070	Reserva de lucros	4.181	1.587
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(35)	(746)	Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	75
Outros créditos	10	4.651	Lucros acumulados	54.943	30.662
Diversos	10	4.651			
Permanente	15.979	10.070			
Investimentos	12.734	8.375			
Participação em controlada no país	12.734	8.293			
Outros investimentos	-	82			
Imobilizado de uso	945	108			
Outras imobilizações de uso	1.060	122			
Depreciações acumuladas	(115)	(14)			
Diferido	2.300	1.587			
Gastos de organização e expansão	2.881	1.753			
Amortizações acumuladas	(581)	(166)			
	855.333	270.120		855.333	270.120

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros Legal	Ajustes ao valor de mercado de TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	89.000	-	694	-	13.196	102.890
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	572	572
Aumento de capital	86.000	-	-	-	-	86.000
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	75	(75)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	17.862	17.862
Destinação:	-	-	893	-	(893)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2002	175.000	-	1.587	75	30.662	207.324
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988	75	32.283	235.346
Aumento de capital	105.000	(25.000)	-	-	-	80.000
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(75)	-	(75)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	23.853	23.853
Destinação:	-	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Receitas da intermediação financeira	130.092	39.272
Operações de crédito	132.432	26.876
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.466	25.560
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(12.806)	(13.164)
Despesas da intermediação financeira	(77.519)	(13.721)
Operações de captação no mercado	(42.255)	(6.551)
Operações de empréstimos e repasses	(7.018)	-
Resultado de operações de câmbio	(69)	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.177)	(7.187)
Resultado bruto da intermediação financeira	52.573	25.551
Outras receitas/(despesas) operacionais	(21.462)	(1.423)
Receita de prestação de serviços	1.101	45
Despesas de pessoal	(4.270)	(1.958)
Outras despesas administrativas	(43.569)	(6.154)
Despesas tributárias	(4.911)	(1.584)
Resultado de participação em controlada	9.679	8.225
Outras receitas operacionais	20.508	3
Resultado operacional	31.111	24.128
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.111	24.128
Imposto de renda e contribuição social	(7.258)	(4.946)
Provisão para Imposto de renda	(10.731)	(6.191)
Provisão para contribuição social	(3.850)	(2.233)
Ativo fiscal diferido	7.323	3.478
Participações estatutárias no lucro	-	(1.320)
Lucro líquido	23.853	17.862
Lucro líquido por lote de mil ações	23,39	25,52

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
Origem dos recursos	380.538	139.852
Lucro líquido ajustado do semestre	14.412	10.351
Lucro líquido do semestre	23.853	17.862
Depreciações e amortizações	313	142
Resultado de participação em controlada	(9.679)	(8.225)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(75)	572
Recursos de acionistas	80.000	86.000
Integralização de capital social	80.000	86.000
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	172.835	8.671
Depósitos	63.446	6.148
Relações interfinanceiras	302	1.732
Obrigações por empréstimos e repasses	32.696	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.136	-
Outras obrigações	60.255	791
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	112.910	29.130
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.677	-
Títulos e valores mobiliários	63.796	15.777
Relações interfinanceiras e interdependências	1.437	-
Outros créditos	-	13.353
Alienação de bens e investimentos	381	-
Imobilizado de uso	381	-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	-	5.700
Aplicação dos recursos	381.605	140.258
Inversões em:	1.120	26

Reserva legal			893			(893)	
Saldos em 30 de junho de 2002	175.000		1.587		75	207.324	
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988		75	32.283	235.346
Aumento de capital	105.000	(25.000)	-		-	-	80.000
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-		(75)	-	(75)
Lucro líquido do período	-	-	-		-	23.853	23.853
Destinação:							
Reserva legal	-	-	1.193		-	(1.193)	-
Saldos em 30 de junho de 2003	280.000		4.181			54.943	339.124

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

Durante o semestre, o Banco iniciou as atividades de financiamento de cartões de crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários

Conforme Circular 3.068 do Banco Central do Brasil de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção de investimento da Administração:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda; e

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I devem ser avaliados e registrados a valor de mercado, e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida no resultado. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria II devem ser registrados a valor de mercado e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida em conta específica do patrimônio líquido. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III devem ser registrados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

c. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, em 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado, e classificados como "hedge" (proteção) ou "não hedge". O hedge é classificado como: (i) "hedge de risco de mercado"; ou (ii) "hedge de fluxo de caixa".

Os critérios para registro são os seguintes:

- Para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a hedge, bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.
- Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do hedge deve ser contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, e qualquer outra variação, em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

No caso de instrumentos financeiros derivativos que se destinam à proteção de títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", tanto o título como o instrumento financeiro derivativo são avaliados e contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nas expectativas de perda da Administração e em consonância ao estabelecido na Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

e. Outros ativos – Circulantes e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias ("pro rata" dia) auferidos, e ajustado, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização.

f. Permanente

O investimento é representado substancialmente, por participação em

controlada, sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. A amortização do diferido é efetuada pelo prazo de cinco anos.

g. Passivos – Circulante e exigível a longo prazo

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% e 9%, respectivamente, de acordo com a legislação vigente.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações de compra de títulos públicos com compromisso de revenda com vencimento em 1º de julho de 2003 e depósitos interfinanceiros com vencimento em 30 de julho de 2003.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

							2003
Títulos para negociação							
Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento			Total
				Até 1 ano	De 1 a 5 anos	5 anos ou mais	
LFT	101.700	101.064	(636)	10.597	90.467	101.064	

							2002
Títulos disponíveis para venda							
Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento			Total
				Até 1 ano	De 1 a 5 anos	5 anos ou mais	
NTN-D	14.179	13.687	(492)	-	13.687	13.687	
NBC-E	17.057	14.506	(2.551)	-	14.506	14.506	
Total	31.236	28.193	(3.043)		28.193	28.193	

							2002
Títulos mantidos até o vencimento							
Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento			Total
				Até 1 ano	De 1 a 5 anos	5 anos ou mais	
NBC-E	92.720	79.335	(13.384)	-	92.720	92.720	

b. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para negociação" estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, dado serem ativa e frequentemente negociados. O valor de mercado utilizado para ajuste da carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela ANDIMA. Durante o semestre, foi efetuada a venda total dos títulos públicos classificados nas categorias "Mantidos até o vencimento" e "disponível para venda" em decorrência da mudança da estratégia de negócios definida pela Administração. A venda dos títulos públicos gerou lucro no montante de R\$ 2.154.

O impacto positivo no resultado da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários monta R\$ 8.317. Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco possui instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado e como instrumento de negociação. Sua estrutura de controles internos foca a exposição, liquidez e enquadramento nos limites regulamentares. As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato. Para fins de controle, as operações de swap estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos).

Relações interfinanceiras e interdependências		1.437		13.353
Outros créditos		-		-
Alienação de bens e investimentos		381		-
Imobilizado de uso		381		-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas				5.700
Aplicação dos recursos Inversões em:		381.605		140.258
Imobilizado de uso		1.120		26
Aplicações no diferido		598		689
Aumentos dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo		379.887		76.499
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-		38.918
Relações interfinanceiras		-		525
Operações de crédito		371.570		37.056
Outros créditos		8.317		-
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo				63.044
Obrigações por operações compromissadas		-		63.044
Redução das disponibilidades		(1.067)		(406)
Modificação na posição financeira Disponibilidades				
No início do semestre		1.255		687
No fim do semestre		188		281
Redução das disponibilidades		(1.067)		(406)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos (swap) podem ser assim resumidos:

					2003
Tipo	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar curva	Valores a receber/ pagar mercado	Ganhos não realizados	Faixa de vencimento
					Até 1 ano
Negociação					
Ativo	14.273	14.406	14.406	-	14.406
DI	14.273	14.406	14.406	-	14.406
Passivo	14.273	14.422	14.408	14	14.408
Pré	14.273	14.422	14.408	14	14.408
Subtotal	-	(16)	(2)	14	(2)
Hedge de risco de mercado					
Ativo	91.208	80.651	80.651	-	80.651
Dólar	91.208	80.651	80.651	-	80.651
Passivo	91.208	97.144	97.144	-	97.144
DI	91.208	97.144	97.144	-	97.144
Subtotal	-	(16.493)	(16.493)	-	(16.493)
Total		(16.509)	(16.495)	14	(16.495)

Os valores a pagar montam R\$ 16.495 e estão registrados em Instrumentos Financeiros Derivativos no passivo circulante.

Os swaps classificados como hedge de risco de mercado não estão sendo marcados a mercado por se tratar de operações em negociação associada a operações de captação conforme trata o parágrafo 2 da Circular 3.150 do Banco Central do Brasil de 11 de setembro de 2002.

O impacto negativo no resultado da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos monta R\$ 10.501.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Diversificação por atividade e por produto

	2003	2002
Setor privado:		
Pessoas físicas	611.869	63.139
Crédito pessoal	144.509	63.139
CDC	278	-
Financiamento de cartões de crédito	467.082	-
Pessoas Jurídicas (Indústria)	2.851	36.751
Capital de giro	2.831	4.982
Contas garantidas	2	10.599
Desconto de duplicatas	18	21.170
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	614.720	99.890
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.160)	(10.043)
Total	568.560	89.847

Continua...

...Continuação

Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo

b. Diversificação por prazo

	2003	2002
Setor privado:		
Pessoas jurídicas	2.851	36.752
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	1.039	35.404
De 91 a 360 dias	1.341	898
Acima de 360 dias	202	241
Parcelas vencidas	269	209
Pessoas físicas:	611.869	63.138
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	475.846	23.053
De 91 a 360 dias	78.941	30.093
Acima de 360 dias	468	2.425
Parcelas vencidas	56.614	7.567
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	614.720	99.890

c. Concentração dos principais devedores

	2003	2002
	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	520	0,08
10 maiores devedores	2.330	0,38
20 maiores devedores	2.771	0,45
50 maiores devedores	3.074	0,50
100 maiores devedores	3.365	0,55
	2002	2002
	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	3.708	4,13
10 maiores devedores	18.080	20,12
20 maiores devedores	27.271	30,35
50 maiores devedores	36.341	40,45
100 maiores devedores	36.903	41,07

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	2003	2002
Saldos no início do semestre	(22.450)	(3.569)
Constituição de provisão	(28.177)	(7.187)
Baixados para prejuízo	4.467	713
Saldos no fim do semestre	(46.160)	(10.043)

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está de acordo com a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. A provisão complementar é constituída com base nas informações disponíveis através de simulação estatística de perda para a carteira de crédito com pessoa física.

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco:

	2003
	Provisão

9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	2003	2002
Impostos e contribuições a compensar	5.884	1.210
Negociação e intermediação de valores (i)	-	2.337
Créditos tributários	12.714	4.651
Diversos	1.332	664
Total	19.930	8.862

(i) Este valor se refere aos ajustes nos contratos de dólar futuro na BM&F, com liquidação em D+1.

10. INVESTIMENTO

	2003	2002
a. Investimento em controlada		
Ibibank Corretora de Seguros Ltda.		
Capital social	10	10
Patrimônio líquido	12.736	8.294
Quantidade de quotas possuídas	9.922 equivalente a 99,99% do total	9.922 equivalente a 99,99% do total
Resultado do semestre	9.679	8.225
Valor contábil	12.734	8.293
Equivalência patrimonial	9.679	8.225

b. Partes relacionadas

Os saldos e resultados das transações realizadas com empresa controlada estão relacionados a seguir:

	2003		2002	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Depósito à vista	(10)	-	(79)	-
Depósitos a prazo	(10.594)	-	(6.923)	-
Desp. depósitos a prazo	-	(569)	-	(641)
Rendas de outros serviços	23	24	-	-
Realocação de custos administrativos	-	-	19	24

As aplicações e captações de recursos com parte relacionada foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações, levando-se em conta a redução do risco.

11. IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO

	2003		2002	
	Taxa de depreciação/amortização	Depreciação/amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado				
Imobilizações em curso	-	189	-	189
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10	32	1	31
Sistema de processamento de dados	20	839	114	725
Total		1.060	115	945
Diferido				
Gastos em imóveis de terceiros	20	29	2	27
Gastos com aquisição e				211

b. O imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado foram calculados como segue:

	2003	2002
Adições/(exclusões)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.558	2.444
Auto de infração – ISS	3	-
Provisão para contingência cível	20	-
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	742	1.034
Imposto de renda e contribuição social diferidos no semestre	<u>7.323</u>	<u>(3.890)</u>

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2003	2002
Ativo (Outros créditos – Diversos)		
Saldo inicial	5.391	1.173
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	742	1.034
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.558	2.444
Auto de infração – ISS	3	-
Provisão para contingência cível	20	-
Saldo final	<u>12.714</u>	<u>4.651</u>
Passivo (outras obrigações – Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	(17.647)	-
IR e CS sobre variação cambial	15.615	-
PIS e COFINS sobre variação cambial	2.032	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>

d. Estimativas de realização

Em 30 de junho de 2003 o saldo de crédito tributário é de R\$ 12.714 (3,75% do patrimônio líquido), oriundos, substancialmente, de provisões para créditos de liquidação duvidosa, despesas essas indedutíveis temporariamente.

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização de 100% (cem por cento) dos créditos tributários no exercício de 2003. O valor presente do crédito tributário, calculado com base na taxa CDI de 30 de junho de 2003 (1,85 % a.m.), é de R\$ 11.390.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 1.020.000 (2002 – 700.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O Banco através da Assembléia Geral Extraordinária de 17 de abril de 2003 efetuou um aumento de capital de R\$ 80.000, mediante a emissão de 320.000 mil ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. As ações emitidas foram subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional. Este aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 2 de maio de 2003.

b. Dividendos

A constituição da provisão para a perda de liquidação dividida está de acordo com a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. A provisão complementar é constituída com base nas informações disponíveis através de simulação estatística de perda para a carteira de crédito com pessoa física.

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco:

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos com parcelas vencidas	2003						
			Total	%	Provisão mínima	Provisão complementar	Provisão efetiva		
					2.682/99	(Res. 2.682/99)	Valor	Valor	Total
A	317.824	-	317.824	0,5	1.589	-	1.589	-	1.589
B	50.050	15.394	65.444	1,0	654	-	-	-	654
C	153.837	16.724	170.561	3,0	5.117	330	330	5.447	3.348
D	5.452	7.532	12.984	10,0	1.298	2.050	2.050	3.348	3.348
E	5.310	5.576	10.886	30,0	3.266	919	919	4.185	4.185
F	3.520	9.001	12.521	50,0	6.261	1.432	1.432	7.693	7.693
G	1.167	7.008	8.175	70,0	5.723	1.196	1.196	6.919	6.919
H	1.334	14.991	16.325	100,0	16.325	-	-	16.325	16.325
Total	538.494	76.226	614.720		40.233	5.927	5.927	46.160	46.160

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos com parcelas vencidas	2002						
			Total	%	Provisão mínima	Provisão complementar	Provisão efetiva		
					2.682/99	(Res. 2.682/99)	Valor	Valor	Total
A	49.811	-	49.811	0,5	249	1.067	1.067	1.316	1.316
B	19.906	2.746	22.652	1,0	227	396	396	623	623
C	17.575	1.790	19.365	3,0	581	1.078	1.078	1.659	1.659
D	748	1.275	2.023	10,0	202	855	855	1.057	1.057
E	261	935	1.196	30,0	359	532	532	891	891
F	440	1.010	1.449	50,0	725	379	379	1.104	1.104
G	98	784	882	70,0	616	265	265	881	881
H	322	2.190	2.512	100,0	2.512	-	-	2.512	2.512
Total	89.161	10.729	99.890		5.471	4.572	4.572	10.043	10.043

Durante o semestre foram recuperados créditos no montante de R\$ 41 (2002 – R\$ 1), registrados em "Receitas de operações de crédito". A instituição apresenta um saldo de R\$ 48.402 (2002 – R\$ 4.544) em operações renegociadas.

Aos Acionistas e Diretores do Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo Barueri – SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo levantados em 30 de junho de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

instalações, móveis e equipamentos de uso	10	32	1	31	-
Sistema de processamento de dados	20	839	114	725	108
Total		1.060	115	945	108

Diferido					
Gastos em imóveis de terceiros	20	29	2	27	211
Gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais	20	2.852	579	2.273	1.376
Total		2.881	581	2.300	1.587

12. CAPTAÇÕES

	2003	2002
a. Diversificação por produto		
Depósitos à vista	51	600
Depósitos a prazo	294.179	25.655
Depósitos interfinanceiros	81.203	25.417
Total	375.433	51.672

b. Diversificação por prazo

	2003	2002
A vencer em até 3 meses	227.834	6.061
A vencer entre 3 e 12 meses	125.830	41.552
A vencer em mais de 12 meses	21.769	4.059
Total	375.433	51.672

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Encargos devidos sobre as operações do semestre

Segue-se a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre:

	2003	2002
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.111	22.808
Adições/(exclusões)	57.789	(19.668)
Variação cambial	45.927	(21.673)
Perdas dedutíveis de operações de crédito	(4.445)	-
Auto de Infração ISS	13	-
Provisão para contingência cível	57	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.732	7.187
Ajuste a valor de mercado – Circular 3.068	2.184	3.043
Equivalência patrimonial	(9.679)	(8.225)
Lucro tributável	88.900	3.140
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(30.213)	(1.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.632	(7.368)
Efeito tributário líquido	(14.581)	(8.468)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

O Banco através da Assembléia Geral Extraordinária de 17 de abril de 2003 efetuou um aumento de capital de R\$ 80.000, mediante a emissão de 320.000 mil ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. As ações emitidas foram subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional. Este aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 2 de maio de 2003.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo anual, mínimo, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Outras despesas administrativas referem-se, substancialmente, às despesas de rateio no valor de R\$ 33.828. Esse rateio é composto por despesas administrativas incorridas por outras empresas do grupo, onde o Banco se utiliza dos benefícios. Tratam-se de despesas de aluguel, luz, água, manutenção, dentre outras, incorridas pelo departamento financeiro nas lojas C&A.

b. Outras receitas operacionais referem-se, substancialmente, ao resultado da variação cambial das operações de empréstimos e repasses do exterior e operações de assunção de dívida no valor de R\$ 20.297.

c. O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução do Bacen 2.099 de 17 de agosto de 1994, inclusive quanto a alterações posteriores, tendo como relação entre patrimônio líquido ajustado e ativos ponderados 21,57% (22,40% – 2002).

DIRETORIA

Diretor-Presidente
JOSÉ FRANCISCO CANEPA

Diretor Vice-Presidente
RALF MORDHORST

Diretoria
ANDREA FRIZZO OGNIBENE
DARCIO D'AGOSTO FILHO

CONTADORA

Leda A. de C. Maehata
Contadora – CRC 1SP211701/O-3



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ricardo Anhesini Souza
Contador CRC 1SP152233/O-6